CONTRATO DE ADESÃO

ao Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens gerido pelo Electrão

Entre

Electrão – Associação de Gestão de Resíduos, NIPC 509300421, com sede na Rua Afonso Praça, n.º 6, 1400-402 Lisboa, adiante designado por "**Electrão"**,

e

_____,

NIPC _____, com sede em _____

_____,

adiante designada por "**ADERENTE",**

adiante designadas em conjunto por "**Outorgantes**",

E considerando que:

a) O Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro, aprovou o regime jurídico da gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos à responsabilidade alargada do produtor, na sua redação actual, o qual abrange os resíduos de embalagens aí identificados;

b) O ADERENTE é um operador no âmbito do fluxo dos resíduos de embalagens, na acepção das definições constantes do art.º 3.º do referido Decreto-lei;

c) Nos termos daquele diploma legal, e para efeitos do cumprimento das obrigações nele estabelecidas, os operadores no âmbito do fluxo dos resíduos de embalagens podem optar por transferir a responsabilidade pela gestão dos resíduos de embalagens para uma entidade gestora de um sistema integrado que se encontre devidamente licenciada;

d) O Electrão é titular de uma licença para a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos de Embalagens (SIGRE) emitida pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e pela Direcção-Geral da Economia (DGE) e homologada pelo Despacho Conjunto n.º 11/ME/MAEN/2024 do Ministro da Economia e da Ministra do Ambiente e Energia;

e) A Licença do Electrão identificada no considerando d) supra foi objecto de aditamento homologado pelo Despacho Conjunto n.º 3/SEEco/SEAMB/2024 dos Gabinetes do Secretário de Estado da Economia e do Secretário de Estado do Ambiente, nos termos do qual foram definidas as regras

específicas para a gestão das embalagens que geram resíduos não urbanos e para as embalagens que dão origem a resíduos urbanos em produtores com produção diária superior a 1100 litros diários;

f) O ADERENTE pretende aderir ao SIGRE gerido pelo Electrão e transferir para este a responsabilidade pela gestão dos respectivos resíduos de embalagens identificados no presente contrato, nos termos do Decreto-Lei n.º 152-D/2017;

g) O art.º 10.º, n.º 3 daquele Decreto-lei estabelece que a transferência da responsabilidade é objecto de contrato escrito;

É livremente e de boa fé celebrado, o presente **Contrato**, que se regerá pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1.ª

(Objecto)

1. Pelo presente contrato, e sujeito ao disposto no mesmo, o ADERENTE transfere para o Electrão a responsabilidade pela gestão de embalagens e dos resíduos das embalagens (adiante designadas por "**Embalagens**"), que tenham sido colocadas no mercado a partir de 1 de Janeiro de 2026 e cujo âmbito material é identificado no **Anexo I**.

2. Pelo presente contrato, e sujeito ao disposto no mesmo, o ADERENTE transfere para o Electrão a responsabilidade pela gestão dos resíduos de copos de plástico não embalagens para bebidas (também adiante designados, por simplificação, por "**Embalagens**"), que tenham sido colocados no mercado a partir de 1 de Janeiro de 2026 e cujo âmbito material é identificado no **Anexo I**.

3. Na qualidade indicada no **Anexo II**, o ADERENTE adere ao SIGRE gerido pelo Electrão no âmbito de aplicação da Licença identificada no Considerando d) supra, designadamente, nos n.ºs 1, 2 e 3 do subcapítulo 1.1.1 do Apêndice da referida Licença e pelo Decreto-lei n.º 152-D/2017.

4. Salvo disposição diversa no presente contrato, são abrangidas por este as Embalagens que sejam colocadas pela primeira vez no mercado nacional pelo ADERENTE, a partir do início do ano civil de entrada em vigor do presente contrato, e declaradas ao Electrão nos termos da cláusula seguinte.

5. Considera-se que as Embalagens são colocadas pela primeira vez no mercado nacional pelo ADERENTE nas datas das facturas ou outros documentos contabilísticos que titulem a respectiva disponibilização ou, quando estes não existam, na data da respectiva disponibilização.

6. A adesão ao SIGRE gerido pelo Electrão e a responsabilidade transferida pelo ADERENTE para o Electrão ao abrigo do presente contrato restringe-se ao território português e às Embalagens que sejam colocadas no mercado deste território, que no presente contrato é referido como mercado nacional.

Cláusula 2.ª

(Deveres declarativos)

1. O ADERENTE obriga-se a prestar ao Electrão informação relativa ao peso, materiais, tipologia e destino de gestão dos resíduos das Embalagens por si colocadas no mercado nacional, no formato e plataforma definidos pelo Electrão.

2. Para o efeito, o ADERENTE entregará:

a) Com a assinatura do presente contrato e todos os anos, até 15 de Março, a Declaração Estimativa (DE), estimando a quantidade de Embalagens que colocará no mercado nacional no ano corrente;

b) Todos os anos, até 15 de Março, a Declaração Real (DR), declarando as quantidades de Embalagens efectivamente colocadas no mercado nacional no ano civil imediatamente anterior.

3. As datas e modelo declarativo referidos no número anterior poderão ser alteradas por acordo entre o ADERENTE e o Electrão ou pelo Electrão sempre que tal seja determinado por qualquer das Entidades Competentes, que são actualmente a APA, a DGE e a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (adiante designadas por “Entidades Competentes”) ou para cumprimento de obrigações legais do Electrão.

4. Sempre que, no critério do Electrão, exista uma diferença significativa entre a DE e a DR correspondente, esta deverá ser justificada pelo ADERENTE e sujeita a posterior validação pelo Electrão.

5. Os dados constantes da DR deverão ser certificados por um Contabilista Certificado ou por um Revisor Oficial de Contas caso tal seja exigido por uma das Entidades Competentes ou solicitado pelo Electrão, salvo se, com a aprovação da entidade que tiver feito essa exigência, outro mecanismo de certificação for acordado entre o ADERENTE e o Electrão. O ADERENTE obriga-se a entregar essa certificação no prazo máximo de 30 dias logo que a mesma lhe seja solicitada pelo Electrão.

6. Quaisquer alterações que o ADERENTE pretenda efectuar às DE e DR carecem de ser devidamente justificadas e previamente aceites pelo Electrão.

7. No caso específico das embalagens que integram o âmbito do fluxo de embalagens que geram resíduos não urbanos e de embalagens que dão origem a resíduos urbanos em produtores com produção diária igual ou superior a 1100 litros, as quantidades de embalagens a declarar devem respeitar o resultado de um estudo conjunto a ser realizado pelo Electrão com as demais entidades gestoras do SIGRE, nos termos do n.º 8 do aditamento referido no considerando e) supra.

8. O ADERENTE poderá ainda declarar ao Electrão a informação retroactiva relativa às Embalagens por si colocadas no mercado nacional nos dois anos imediatamente anteriores ao ano de entrada em

vigor do presente contrato, caso não tenha procedido anteriormente à transferência de responsabilidade, nos termos legalmente previstos, pela gestão dos respectivos resíduos.

9. O ADERENTE obriga-se a prestar ao Electrão, sempre que lhe for solicitado, seja por determinação de qualquer das Entidades Competentes ou para que o Electrão possa cumprir obrigações perante estas ou verificar o cumprimento das obrigações do ADERENTE, informação adicional relativa às Embalagens e suas características.

10. Quando o ADERENTE tenha celebrado o presente contrato, em conformidade com o previsto no **Anexo I**, como empresa (i) com sede na União Europeia e sem estabelecimento em Portugal ou (ii) a favor de terceiros, o ADERENTE obriga-se ainda a prestar ao Electrão, para além da informação referida no número anterior, informação sobre as entidades às quais tenha transmitido a qualquer título as Embalagens incluindo as características respectivas.

11. A responsabilidade pela gestão dos resíduos de Embalagens apenas se considera transferida para o Electrão exclusiva e relativamente às Embalagens abrangidas pelo SIGRE gerido pelo Electrão que lhe forem declaradas pelo ADERENTE e cuja prestação financeira tenha sido devidamente liquidada nos termos do presente contrato.

Cláusula 3.ª

(Deveres de informação)

1. O ADERENTE é responsável e garante a qualidade e veracidade da informação transmitida nos termos do presente contrato, nomeadamente no que concerne à informação relacionada com as quantidades, em massa, dos diferentes materiais de embalagens colocadas no mercado nacional e respectivas tipologias de embalagens e destino de gestão dos resíduos, sendo o único responsável pela mesma e obrigando-se a actuar por forma a não comprometer o reporte dessa informação pelo Electrão às Entidades Competentes.

2. O ADERENTE deverá, sempre que tal lhe for solicitado, disponibilizar ao Electrão ou a entidades terceiras por esta indicadas (incluindo às instalações de tratamento), a título gratuito e em língua portuguesa ou outra que seja aceite pelo Electrão, informação sobre o cumprimento das obrigações legais relativas aos requisitos essenciais das Embalagens, bem como outras informações relativas às Embalagens exigidas por lei, pelo Electrão, por essas entidades terceiras ou por qualquer das Entidades Competentes.

3. O ADERENTE obriga-se a prestar ao Electrão, com periodicidade anual ou outra mais reduzida que lhe for indicada por este por determinação de qualquer das Entidades Competentes ou para que o Electrão possa cumprir obrigações perante estas, informação sobre as medidas de prevenção, incluindo de reutilização e reenchimento de embalagens, demonstrando-as de acordo com as normas existentes e que vierem a existir sobre a matéria, bem como sobre a concepção de novas Embalagens.

4. O ADERENTE autoriza e mandata expressamente pelo presente contrato o Electrão para disponibilizar às Entidades Competentes toda a informação declarada ou prestada pelo ADERENTE nos termos deste contrato, ainda que a mesma revista carácter confidencial.

5. Os deveres declarativos e de informação previstos na cláusula anterior e nos números anteriores mantêm-se, não obstante a cessação por qualquer causa do presente contrato e mesmos para além do termo da vigência deste, na medida do necessário para o cumprimento das obrigações do Electrão, enquanto entidade gestora de resíduos de Embalagens, relativamente ao período em que o presente contrato tiver vigorado.

Cláusula 4.ª

(Prestações financeiras)

1. Como contrapartida pela gestão dos resíduos das Embalagens colocadas no mercado nacional pelo ADERENTE, e em função das características das mesmas, designadamente, no que respeita ao peso, materiais, tipologia e destino de gestão dos resíduos, o ADERENTE pagará ao Electrão uma Prestação Financeira Anual (PFA), no valor correspondente à aplicação das prestações financeiras aprovadas pela DGE e publicadas no sítio da internet do Electrão.

2. Os valores relativos às prestações financeiras devem diferir consoante as embalagens a que respeitam, nomeadamente conforme sejam ou não geridas no âmbito do fluxo de embalagens que geram resíduo não urbano e de embalagens que dão origem a resíduos urbanos em produtores com produção diária igual ou superior a 1100 litros.

3. Sem prejuízo do supra exposto, a PFA de um determinado ano, será calculada de forma estimativa através do produto das quantidades de Embalagens declaradas na DE entregue nesse mesmo ano, pelos valores das prestações financeiras em vigor nesse ano.

4. O Electrão procederá ao apuramento da PFA real de um determinado ano após serem declaradas pelo ADERENTE as Embalagens colocadas no mercado nesse mesmo ano em função das respectivas características, isto é, aquando da entrega da DR no ano seguinte.

5. A contrapartida financeira pela gestão dos resíduos das Embalagens, relativamente a Embalagens declaradas retroactivamente e colocadas no mercado nacional nos dois anos imediatamente anteriores ao ano de entrada em vigor do presente contrato, deverá ser calculada pela aplicação das prestações financeiras em vigor na data em que as Embalagens foram efectivamente colocadas no mercado nacional.

6. Se por alguma circunstância não for entregue a DE ou a DR pelo ADERENTE, o Electrão poderá determinar de forma estimativa a PFA com base na DE ou na DR de anos anteriores.

7. Os valores das prestações financeiras, constantes no Anexo III ao presente contrato, publicadas poderão ser objecto de actualizações, sendo as mesmas publicitadas no site do Electrão e as quais deverão ser previamente comunicadas pelo Electrão ao ADERENTE.

8. Quando o ADERENTE se torne, tal como comprovado por este ao Electrão ou determinado por este, um aderente de pequena dimensão, de acordo com o regime estabelecido em cada momento pelo Electrão para esta tipologia de aderente, aplicar-se-ão ao ADERENTE as condições específicas definidas pelo Electrão para os aderentes de pequena dimensão publicadas no sítio da internet do Electrão.

9. O Electrão publicará no seu sítio da internet as bonificações por si definidas, relativas às prestações financeiras, em vigor em cada momento.

Cláusula 5.ª

(Facturação)

1. Salvo se regulado de modo diferente no presente contrato ou acordado por escrito de modo diferente entre as Outorgantes, a PFA, conforme calculada nos termos do n.º 3 e n.º 4 da cláusula anterior, será facturada em quatro prestações trimestrais de igual valor, devendo as mesmas ser pagas pelo ADERENTE no prazo máximo de 60 (sessenta) dias contados desde a data da sua emissão.

2. Após a entrega da DR e o apuramento da PFA real, o Electrão procederá ao acerto de contas que se mostre devido, sendo que o crédito a que o ADERENTE possa ter direito será, salvo diferente opção do Electrão, compensado na factura ou facturas seguintes da PFA, não dando esse acerto de contas lugar ao pagamento de juros. O crédito que assista ao Electrão em resultado desse acerto de contas será facturado ao ADERENTE e deverá ser pago por este no prazo de 30 (trinta) dias contados da data da emissão da factura respectiva.

3. O Electrão reserva-se o direito de proceder à facturação com periodicidade diferente da referida no número anterior, podendo proceder a uma facturação anual ou semestral.

4. A facturação das PFA não implica aceitação nem reconhecimento pelo Electrão das Embalagens e suas características que servem de base a essa facturação.

5. A falta de pagamento de qualquer factura dentro do respectivo prazo de vencimento fará com que o ADERENTE fique constituído em mora, sendo pelo mesmo devidos juros à taxa supletiva relativa a créditos de que sejam titulares empresas comerciais.

6. Quaisquer alterações que o ADERENTE pretenda efectuar às DE e DR anteriormente entregues e que, eventualmente, venham a ser aceites pelo Electrão, não determinam por si só qualquer crédito a favor do ADERENTE.

Cláusula 6.ª

(Facturação electrónica)

1. As Outorgantes acordam que o Electrão poderá emitir as facturas ou documentos equivalentes por via electrónica, nos termos do art.º 36.º, n.º 10 do CIVA e do Decreto-Lei n.º 28/2019, de 15 de Fevereiro.

2. O endereço de correio electrónico definido pelo ADERENTE para onde deverão ser enviadas as facturas electrónicas é o indicado na cláusula 15.ª ("Endereço de Correio Electrónico"). O ADERENTE obriga-se a comunicar ao Electrão qualquer alteração no Endereço de Correio Electrónico onde recebe as facturas electrónicas e a manter a sua caixa de correio nas condições necessárias à correcta recepção das facturas. O Endereço de Correio Electrónico é pessoal, intransmissível e para uso exclusivo do ADERENTE, pelo que este deverá assegurar e proteger, em quaisquer circunstâncias, a respectiva confidencialidade.

3. A disponibilização da factura electrónica é feita por acesso à caixa de correio electrónico indicada pelo ADERENTE e referida no número anterior da presente cláusula. Sempre que o Electrão envie uma factura electrónica para o ADERENTE, será enviada, para o Endereço de Correio Electrónico, uma notificação de chegada de nova factura, juntamente com a factura electrónica no formato PDF assinado digitalmente com assinatura electrónica qualificada.

4. O Electrão poderá, a todo o momento, suspender ou cancelar a emissão de facturas electrónicas, retomando a emissão de facturas em formato papel, designadamente no caso de impossibilidade de entrega na caixa de correio electrónico indicada pelo ADERENTE.

Cláusula 7.ª

(Declaração de Transferência de Responsabilidade)

A Declaração de Transferência de Responsabilidade pela gestão de resíduos de Embalagens num determinado período será emitida pelo Electrão sempre que o ADERENTE tenha (i) entregue a DR correspondente a esse período, (ii) liquidado as prestações financeiras correspondentes a esse período e (iii) a sua situação contratual esteja regular, sem qualquer tipo de incumprimento.

Cláusula 8.ª

(Auditoria e controlo)

1. O ADERENTE é a única entidade responsável pela qualidade e veracidade das informações por si prestadas ao Electrão em cumprimento dos deveres declarativos e de informação previstos no presente contrato e na lei, nomeadamente no que respeita à informação relacionada com as quantidades de Embalagens colocadas no mercado nacional e suas características, sendo responsável perante as Entidades Competentes em caso de prestação de informações inexactas.

2. O Electrão poderá promover a realização de auditorias e quaisquer outras acções de controlo, com periodicidade anual, através de entidades externas e independentes a fim de verificar a qualidade e a veracidade das informações que lhe tenham sido prestadas pelo ADERENTE, assim como o cumprimento por parte deste das obrigações emergentes do presente contrato.

3. O ADERENTE obriga-se a colaborar com a entidade independente que realize a auditoria ou acção de controlo, disponibilizando-lhe na sede do ADERENTE em Portugal ou na sede do Electrão, caso o ADERENTE não tenha sede em Portugal, todas as informações e documentos que lhe forem solicitados.

4. O relatório da auditoria será remetido ao ADERENTE pela entidade que a realizou no prazo de cinco dias. O Electrão notificará o ADERENTE dos prazos para concretização das propostas de correcção que constem ou resultem do relatório da auditoria.

5. Os encargos inerentes à realização de auditorias ou acções de controlo previstas nos números anteriores serão suportados pelo Electrão, salvo se dessas auditorias ou acções de controlo resultar a constatação de omissão ou incorrecção de informações que tenham sido transmitidas pelo ADERENTE e das quais resulte uma variação do valor apurado superior a 5%, casos em que será o ADERENTE a suportar os referidos encargos, para além das rectificações decorrentes a nível de quantidades/pesos/unidades e demais características declaradas e respectivas contrapartidas decorrentes da aplicação da prestação financeira, sem prejuízo do direito de rescisão do presente contrato por parte do Electrão, nos termos previstos na cláusula seguinte.

6. O Electrão tem o dever de comunicar às Entidades Competentes o incumprimento pelo ADERENTE das condições estabelecidas no presente contrato, até 15 dias após verificação desse incumprimento.

Cláusula 9.ª

(Entrada em vigor e vigência)

1. O presente contrato entra em vigor no dia 1 de Janeiro de 2026, substituindo com efeitos a esta data qualquer contrato anteriormente celebrado entre as Outorgantes com o mesmo objecto ao abrigo de anteriores licenças, e vigorará pelo período de vigência da licença do Electrão referida no considerando d).

2. A celebração e renovação do presente contrato fica condicionada à efectivação do registo do ADERENTE no registo de produtores e outros intervenientes no Sistema Integrado de Registo Electrónico de Resíduos (SIRER), o que o ADERENTE declara e garante ter cumprido e continuar a cumprir durante toda a vigência do presente contrato.

3. A(s) pessoa(s) que assina(m) o presente contrato em representação do ADERENTE declara(m) e garante(m) que se encontra(m) devidamente mandatada(s) para o assinar em representação deste e que foram obtidas todas as autorizações necessárias para o efeito.

4. Qualquer uma das Outorgantes poderá cessar o presente Contrato, sem lugar à aplicação de penalizações, depois de decorrido um ano completo de vigência, através de carta registada com aviso de recepção que seja dirigida à outra com a antecedência mínima de três meses relativamente à data do termo de cada ano civil, produzindo a cessação efeitos a 1 de Janeiro do ano civil seguinte.

5. Não obstante o disposto nos números anteriores da presente cláusula, caso alguma das Outorgantes não cumpra de forma grave ou reiterada as obrigações previstas no presente contrato, tem a outra a faculdade de o rescindir com efeitos imediatos, devendo a rescisão ser comunicada por documento escrito enviado por carta registada com aviso de recepção. Fica expressamente estabelecido que constitui justa causa de rescisão do presente contrato por parte do Electrão designadamente a omissão ou a prestação de declarações ou informações incorrectas por parte do ADERENTE em cumprimento dos deveres declarativos e de informação previstos no presente contrato ou o atraso superior a 60 (sessenta) dias no pagamento das prestações financeiras que lhe tenham sido facturadas.

6. O presente contrato caducará em caso de desistência, suspensão, cassação, revogação, não renovação ou outra forma de extinção da licença do Electrão referida no considerando d), salvo se for concedida uma nova licença ou prorrogação da actual, caso em que o mesmo não caducará, mantendo-se em vigor ao abrigo da nova licença ou prorrogação, sem prejuízo do disposto no número seguinte.

7. As Outorgantes obrigam-se, se necessário, a modificar o presente Contrato por forma adaptar o mesmo às alterações à legislação aplicável e/ou a determinações e/ou recomendação das Entidades Competentes relativas às matérias nele reguladas.

8. O presente contrato caducará igualmente caso o Electrão fique impossibilitado do exercício do seu objecto.

9. O Electrão pode proceder à rescisão do presente contrato, com fundamento no incumprimento por parte do ADERENTE das suas obrigações, dando conhecimento de tal rescisão às Entidades Competentes.

10. Em caso de cessação do presente contrato será realizado pelo Electrão o acerto de contas apurado com referência à data dessa cessação.

11. A cessação do presente contrato importa o automático cancelamento da adesão do ADERENTE ao SIGRE do Electrão, com a consequente comunicação desse cancelamento por parte do Electrão às Entidades Competentes.

Cláusula 10.ª

(Sistema de Registo)

1. O ADERENTE está obrigado a proceder ao seu registo junto da APA, e a comunicar a esta, através do SIRER, a informação necessária ao acompanhamento da aplicação do disposto no n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-lei n.º 152-D/2017, nomeadamente, o material e a quantidade de embalagens colocadas

no mercado nacional e o sistema de gestão por que optou, sem prejuízo do apoio que, com o prévio acordo escrito do Electrão, este possa prestar ao ADERENTE.

2. O Electrão está obrigado a colaborar no registo do ADERENTE a que se referem os art.os 19.º e 97.º a 99.º do Decreto-Lei n.º 152-D/2017.

Cláusula 11.ª

(Confidencialidade, protecção de dados e divulgação)

1. O Electrão é responsável pela confidencialidade dos dados fornecidos pelo ADERENTE, sem prejuízo das obrigações a que está sujeito, designadamente por lei, acto administrativo ou judicial, bem como de outras condições especiais previstas no presente contrato.

2. Sem prejuízo do disposto no número anterior, as Outorgantes obrigam-se a, quer durante a vigência do presente contrato, quer posteriormente, não divulgar quaisquer informações que lhe venham ao conhecimento durante a sua execução ou em consequência da mesma, salvo na medida do necessário para cumprimento das obrigações legais ou determinações judiciais, bem como, no caso do Electrão, na estrita medida do necessário para cumprimento das obrigações que lhe caibam na qualidade de entidade gestora de resíduos de Embalagens.

3. As Outorgantes obrigam-se a, quer durante a vigência do presente contrato, quer posteriormente, a cumprir as regras em matéria de protecção de dados, nomeadamente no que respeita à recolha, tratamento e uso de dados pessoais por subcontratados. Os dados pessoais que uma Outorgante receba da outra apenas podem ser para fins de execução do presente contrato. É expressamente proibida qualquer outra utilização desses dados, bem como a cedência dos dados pessoais a terceiros.

4. Para efeitos do disposto no número anterior, o Electrão desde já informa o ADERENTE que os dados pessoais que serão por tratados por aquele, serão os necessários à operacionalização da adesão ao SIGRE, designadamente os nomes e dados de contacto profissionais dos representantes do ADERENTE, os quais migrarão para as plataformas de IT do Electrão, sendo exclusivamente tratados para efeitos de cumprimento das obrigações legais e contratuais inerentes à transferência da responsabilidade pela gestão do fluxo de resíduos no âmbito do SIGRE. As demais informações relevantes em matéria de tratamento de dados pessoais podem ser consultadas na política de privacidade do Electrão (na sua redacção actual, disponível em https://electrao.pt/pt/politica-de-privacidade) que o ADERENTE declara conhecer, aceitar e transmitir aos titulares dos dados afectados.

5. O ADERENTE autoriza o Electrão a utilizar e divulgar o seu nome ou designação comercial e data de adesão ao SIGRE gerido pelo Electrão, no seu sítio na Internet (www.electrao.pt) e ainda em quaisquer artigos, informações ou publicações do Electrão.

Cláusula 12.ª

(Outras obrigações e Cessão Posição Contratual)

1. O ADERENTE compromete-se a participar e colaborar em medidas de prevenção promovidas pelo Electrão, nomeadamente, as previstas no seu plano de prevenção.

2. O ADERENTE declara e garante que cumpre e continuará a cumprir as suas obrigações legais relativas aos requisitos das Embalagens de acordo com a legislação que seja aplicável em cada momento.

3. O Electrão assume o compromisso de desenvolver acções de sensibilização junto do ADERENTE, bem como a obrigação de prestar ao ADERENTE, de forma periódica, a informação sobre as acções por si desenvolvidas e respectivos resultados alcançados em matéria de gestão de resíduos de Embalagens, bem como uma previsão da evolução da recolha anual destes resíduos. Esta informação poderá ser prestada, entre outras formas, no sítio do Electrão na Internet (www.electrao.pt), através do envio de *Newsletters* ou ser incluída no seu relatório anual de actividades.

4. O Electrão assume o compromisso de desenvolver uma estratégia no sentido promover a disponibilização de materiais e componentes para reutilização ao ADERENTE.

5. O Electrão fica desde já autorizado a ceder a sua posição no presente Contrato para a entidade que venha a ser titular da licença referida no considerando d).

Cláusula 13.ª

(Símbolo de Marcação das Embalagens)

1. Apesar de não estar legalmente obrigado, o ADERENTE poderá marcar as Embalagens por si colocadas no mercado com um símbolo próprio, definido pelo Electrão, cujas regras de utilização se encontram publicadas no sítio da internet do Electrão.

2. O ADERENTE só poderá utilizar o símbolo referido no número anterior após prévia comunicação escrita ao Electrão e enquanto o presente contrato vigorar, bem como por um período máximo de 6 (meses) após essa cessação, relativamente às Embalagens que tenham sido marcadas durante a vigência deste, para efeitos de escoamento de stocks.

Cláusula 14.ª

(Validade do Contrato e alterações)

1. Fazem parte integrante do presente contrato os seguintes anexos:

a) **Anexo I** (Embalagens abrangidas pelo Contrato)
b) **Anexo II** (Qualidade em que o ADERENTE actua)
c) **Anexo III** (Tabela de prestações financeiras)

2. Se qualquer das cláusulas do presente contrato for ou se tornar inválida ou inexequível, tal facto não afectará a validade do contrato na íntegra. Neste caso, as Outorgantes envidarão os seus melhores esforços no sentido de substituir as disposições inválidas ou inexequíveis por outras válidas e exequíveis de semelhante efeito económico.

3. O presente contrato contém todo o acordo a que as Outorgantes chegaram sobre o objecto do mesmo, pelo que, salvo diferente disposição contratual ou legal, apenas poderá ser alterado depois de decorrido um ano completo de vigência, por documento escrito assinado por ambas, produzindo efeitos a 1 de Janeiro do ano civil subsequente.

Cláusula 15.ª

(Comunicações)

1. Todas as comunicações que, nos termos do presente contrato, tenham de ser efectuadas entre as **Outorgantes** serão enviadas para os seguintes contactos:

a) Electrão – Associação de Gestão de Resíduos

Morada: Rua Afonso Praça, n.º 6, 1400-402 Lisboa
Endereço de Correio Electrónico: aderentes@electrao.pt

b) ADERENTE: _____

Morada:_____

Endereço de Correio Electrónico para envio de factura: _____

2. A alteração de qualquer dos contactos das Outorgantes deve ser imediatamente comunicada à outra, sob pena de se considerarem devidamente efectuadas as comunicações enviadas para os contactos constantes do presente contrato e sendo a parte faltosa inteiramente responsável por quaisquer prejuízos resultantes do incumprimento dessa obrigação.

Cláusula 16.ª

(Lei e Foro)

1. O presente contrato rege-se pela Lei Portuguesa, com exclusão das suas normas sobre conflitos de Leis.

2. Para qualquer questão emergente da interpretação, integração, execução ou cessação do presente contrato é competente o foro da Comarca de Lisboa com expressa renúncia a qualquer outro.

Lisboa, aos _____ de _____ de 20_____

Pelo **Electrão**

Pelo **ADERENTE**

Assinatura do(s) representante(s)	Assinatura do(s) representante(s)

Anexo I

Âmbito Material

O presente Contrato aplica-se aos âmbitos materiais definidos nos n.ºs 1, 2 e 3 do subcapítulo 1.1.1 do Apêndice da Licença do Electrão referida no Considerando d) do presente Contrato, a saber:

A. EMBALAGENS

As Embalagens abrangidas pelo presente Contrato são exclusivamente as seguintes:

A.1 – Tipologia e destino de gestão dos resíduos

1 - Embalagens primárias, secundárias e terciárias não reutilizáveis, incluindo as embalagens de serviço, colocadas no mercado nacional, cujos respectivos resíduos sejam da competência dos Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU);

2 - Embalagens não reutilizáveis colocadas no mercado nacional (com excepção das embalagens e resíduos de embalagens no âmbito de outros sistemas integrados geridos pela VALORFITO e a Valormed) que geram resíduo não urbano, bem como as embalagens que dão origem a resíduos urbanos com produção diária igual ou superior a 1100 litros diários;

A.2 - EMBALAGENS - Materiais

Vidro	[ ]
Plástico	
EPS	[ ]
Filme Plástico	[ ]
PEAD	[ ]
PET	[ ]
PP	[ ]
Termoformados PET	[ ]
Outras Embalagens de Plástico	[ ]
Papel e Cartão	[ ]
ECAL	[ ]
Aço	[ ]
Alumínio	[ ]
Madeira	[ ]
Cortiça	[ ]
Outros	[ ]

B. COPOS DE PLÁSTICO NÃO EMBALAGEM

Copos de plástico não embalagem para bebidas e os respectivos resíduos.

Anexo II

(Qualidade em que o Aderente actua)

O Aderente actua na(s) seguinte(s) qualidade(s):

	Seleccionar o que for aplicável
Embala produtos	☐
Manda outras empresas embalar produtos com a sua marca	☐
Importa directamente produtos embalados de qualquer marca	☐
Fabrica embalagens de serviço (1)	☐
Importa embalagens de serviço (1)	☐
Empresa com sede na União Europeia, sem estabelecimento em Portugal, que vende produtos embalados a uma empresa com sede em Portugal e que pretende assumir a responsabilidade pela gestão dos resíduos dessas embalagens	☐
Em nome próprio e a favor das seguintes entidades:	☐

Designação Social	NIF
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

(1) Por embalagens de serviço entendem-se as embalagens que se destinem a enchimento num ponto de venda para acondicionamento ou transporte de produtos para ou pelo consumidor.

Anexo III

(Tabela de Prestações Financeiras)

Fluxo urbano de resíduos de embalagens da competência dos SGRU (Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos)	**Prestação Financeira [€/kg]**
Vidro	0,07509
Papel e Cartão	0,25500
Plástico	0,44680
ECAL	0,52481
Aço	0,40530
Alumínio	0,22017
Madeira	0,07787
Outros Materiais	0,30664

Fluxo não urbano e urbano de grandes produtores de resíduos de embalagens	**Prestação Financeira [€/kg]**
Vidro	0,00209
Papel e Cartão	0,00796
Plástico	0,00609
ECAL	-
Aço	0,00972
Alumínio	0,03564
Madeira	0,00190
Outros Materiais	0,03232

- Aos valores indicados, acresce IVA à taxa legal em vigor.
- As prestações financeiras em vigor resultam do modelo de prestação financeira aprovado pela DGE.
- Os valores indicados poderão ser reduzidos em função da aplicação dos critérios de ecomodulação definidos na portaria n.º 150/2024/1, de 8 de abril.

(Regime de Aderentes de Pequena Dimensão do SIGRE do Electrão)

Aderentes de Pequena Dimensão	Peso (kg)	Prestação Financeira Anual
São aderentes de pequena dimensão todas as entidades que coloquem anualmente no mercado português uma quantidade total de embalagens, referente a todas as fileiras de materiais, inferior a 1.000 kg	Inferior a 1.000 kg	125 €

Nota: em vigor na data de celebração do presente contrato